

O GAFANHOTO PRAGA DO MATO GROSSO: ABORDAGEM ECOLÓGICA GLOBAL DO PROBLEMA¹IVO PIEROZZI JÚNIOR³; MICHEL LECOQ²; EVARISTO EDUARDO DE MIRANDA³; JEAN-FRANÇOIS DURANTON² & MATEUS BATISTELLA³.

O determinismo das pululações de *Rhammatocerus schistocercoides* (Rehn, 1906), no Estado do Mato Grosso, foi investigado segundo uma abordagem "global", compreendendo estudos sobre a bioecologia do inseto em seu ambiente natural; sobre o ambiente acridiano "estático" e "dinâmico" (com definição, caracterização e cartografia dos biótopos, utilizando-se dados gerados pelo satélite LANDSAT TM e Sistemas de Informações Geográficas e integração de dados meteorológicos e da dinâmica da vegetação); sobre as modificações recentes engendradas pelo homem ao ambiente, além de levantamentos de dados bibliográficos, de museus e entrevistas com autoridades, cientistas e habitantes das regiões infestadas pela praga. A integração destes dados permitiram redefinir inteiramente o problema acridiano no Mato Grosso. *R. schistocercoides* é uma espécie gregária, não migratória, cujas pululações são muito antigas e relativamente frequentes, relacionadas com as particularidades meteorológicas de cada ano. Os enxames apresentam um nomadismo local, deslocando-se limitadamente durante toda a estação seca (maio-setembro) e concentrando-se, no início da estação das chuvas (outubro), nas zonas de solo mais arenoso, para a reprodução. A introdução da agricultura na Chapada dos Parecis não deve ser incriminada como responsável pelo fenômeno e sua influência sobre os biótopos acridianos é complexa, podendo ser entendida em função das estações do ano, tipo de culturas e práticas agrícolas.

¹ Apoio de financiamento: Comissão das Comunidades Europeias (CEE)

² CIRAD-GERDAT-PRIFAS, Montpellier, França.

³ EMBRAPA-NMA, Campinas, SP, Brasil.